

IMPACTO NEGATIVO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIVÊNCIA DO LUTO NA CONJUNTURA SOCIETÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SOUZA; Vitor Bidu de ¹, SILVA; Selma Gomes da ²

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 constitui uma emergência sanitária grave, a qual apresenta alto impacto epidemiológico e psicológico na sociedade. A grave crise na saúde decorrente da disseminação acelerada desse vírus é fator promotor de alterações consideráveis na vivência do luto, como também, no enfrentamento do processo de morrer. **Objetivos:** Elucidar a interferência da pandemia da COVID-19 no processo de enlutamento pelos indivíduos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados National Library of Medicine (PubMed), com os seguintes descritores: “Death and SARS-CoV-2”, “Dying” e “Anxiety and COVID-19”. Houve delimitação temporal, selecionou-se artigos dos últimos 5 anos e utilizou-se os filtros: Texto completo, Idiomas: inglês, português e espanhol. A pesquisa gerou 66 resultados, após leitura dessas produções científicas, 16 artigos foram selecionados, pois contemplavam a temática do estudo: relação entre a COVID-19 e o enlutamento no ambiente societário. **Resultados:** A conjuntura da expansão descontrolada da contaminação pelo SARS-CoV-2 promoveu mudanças profundas dos padrões de convívio societário praticados anteriormente pelas pessoas. Por conta da ampliação das internações somadas à superlotação dos sistemas de saúde e da crescente curva de número de casos, a aplicação de medidas sanitárias mais rígidas de controle, tornaram-se imprescindíveis, como o isolamento social obrigatório e o funcionamento somente das atividades econômicas consideradas essenciais para a manutenção da vida humana. Essa realidade envolve diretamente o contexto psicossocial, no que tangem, sobretudo, a situação emocional dos indivíduos e ao modo de enfrentamento do processo de morte e morrer, tendo em vista que os processos de terminalidade e morte tem sido afetados no período da pandemia. Com as medidas sanitárias aplicadas o modo tradicional de despedida dos indivíduos que tiveram vida cessada passou por transformações significativas, mais ainda notórias em relação a outras pandemias, visto a alta transmissibilidade do vírus causador da COVID-19. Adiciona-se, também, a incerteza diante do futuro e o sofrimento psicológico, o que dificulta mais ainda a compreensão e superação do luto, seja no âmbito familiar ou social quando se tem mortes em massa. **Conclusão:** É incontrovertível que na conjuntura de expansão do SARS-CoV-2 tornou-se mais complexo a concretização de rituais de despedida entre doentes na iminência da morte e seus familiares, bem como de rituais funerários, o que pode dificultar a experiência de luto. Além disso,

¹ Universidade Federal do Amapá, familiabidu@gmail.com

² Universidade Federal do Amapá, selma@unifap.br

a ocorrência de múltiplas contaminações pelo vírus e óbito em um mesmo agrupamento familiar ocasiona lutos sequenciais, revelando desafios adicionais à forma de se adaptar e lidar com as perdas.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Luto, Isolamento Social